

Jornal: Tribuna Independente

Data: 11/02/2020 Página: 10 Editoria: Cidades

**TRIBUNA**  
INDEPENDENTE  
site: tribunahoje.com

CIDADES



CORTESIA / CARLO BINA

## Moradores denunciam proliferação de escorpiões no Riacho do Ferro

Publicação nas redes sociais mostra captura ao longo do canal em Cruz das Almas

CLAUDIO BULGARELLI  
SUCURSAL REGIÃO NORTE

Por falta de manutenção, que deveria ser uma constante, o conhecido Riacho do Ferro, ou Riacho Águas do Ferro, que deságua no mar de Cruz das Almas nas proximidades dos dois hotéis cinco estrelas de Maceió, está infestado de escorpiões.

A denúncia partiu primeiramente de moradores, que publicaram nas redes sociais imagens de escorpiões capturados ao longo do canal, especialmente no trecho da ponte

da subida da Ladeira do Óleo até o local onde deságua, já na praia. Depois alguns comerciantes, incomodados com a presença do pequeno e perigoso aracnídeo também fizeram suas reclamações, denunciando a proliferação de escorpiões ao longo do canal, que corta toda a parte central do bairro de Cruz das Almas.

O comerciante Nilton, que tem um pequeno mercadinho bem na beira do Riacho do Ferro, já dentro do bairro de Cruz das Almas, é um dos que reclamam da falta de manutenção do canal. Quando o canal chega ao mar, à sujeira, com muito lixo, além do odor

de esgoto, é tão forte, que poucos animais sobrevivem. Mas os escorpiões se proliferam nessas condições.

Em 2015, o conhecido Riacho Águas do Ferro, que deságua no mar de Cruz das Almas, foi o que apresentou maior toxicidade dentre os 11 rios e lançamentos de esgotos da região metropolitana de Maceió. Esse foi o resultado de análises feitas por uma equipe de pesquisadores, coordenada pelo professor Roberto Caffaro, do curso de Engenharia Ambiental e da pós-graduação em Recursos Hídricos e Saneamento da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

### TOXICIDADE

Em 2015, o conhecido Riacho Águas do Ferro, que deságua no mar de Cruz das Almas, foi o que apresentou maior toxicidade dentre os 11 rios e lançamentos de esgotos da região metropolitana de Maceió

### PESQUISA

Esse foi o resultado de análises feitas por uma equipe de pesquisadores, coordenada pelo professor Roberto Caffaro, do curso de Engenharia Ambiental e da pós-graduação em Recursos Hídricos e Saneamento da Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

Canal deságua no mar com muita sujeira e forte odor de esgoto